

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2016

NÚMERO 19.482 • 60 PÁGINAS • R\$ 2,50



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Noite de vencedores

Confira as apostas do **Correio** para a premiação do 49º Festival de Brasília. Diretores de qualidade marcaram a mostra competitiva deste ano. DIVERSÃO & ARTE, CAPA E PÁGINAS 2 E 3



Nasa/AFP

A lua da vida

Nasa avança na busca por organismos alienígenas em Europa. Vapores d'água lançados ao espaço são indícios da existência de um oceano subterrâneo no satélite de Júpiter. PÁGINA 15

Memória indestrutível

Cientistas estudam os super agers, idosos que mantêm desempenho cerebral igual ao dos jovens e identificam as áreas que garantem essa performance invejável. PÁGINA 14

Heuler Andrey/AFP



O 'italiano' dos R\$ 128 milhões em propinas

Prisão do ex-ministro Antônio Palocci põe a Operação Lava-Jato mais perto de Lula

Batizada de Omertà — numa referência ao pacto de silêncio entre mafiosos —, a 35ª fase da Operação Lava-Jato deteve, ontem, o homem forte da economia no governo Lula e ministro da Casa Civil de Dilma. Identificado como o “italiano” da planilha de propinas da Odebrecht, Antônio Palocci Filho foi preso, temporariamente, por cinco dias. Ele é suspeito de gerenciar interesses da empreiteira nos governos petistas e de acertar R\$ 198 milhões em recursos ilegais da empresa para o PT entre 2008 e 2013. Desse valor, ressalvaram investigadores, as apurações indicam que R\$ 128 milhões foram efetivamente repassados. Também foram presos dois assessores do ex-ministro, Branislav Kontic e Juscelino Dourado. O juiz Sérgio Moro determinou o bloqueio de bens dos três no valor de R\$ 128 milhões. A defesa de Palocci nega que ele seja o “italiano”.

Ministro terá que explicar a Temer suposto vazamento da ação da PF



Denise Rothenburg

Operação não cobriu todas as denúncias envolvendo o ex-ministro



Luiz Carlos Azedo

Esquema que Palocci operava era o mais sofisticado do petróleo



Paulo Silva Pinto

Ao domar radicais do PT, Palocci foi alçado ao Olimpo por empresários

PÁGINAS 2 A 5 E 9

Racionamento acaba, mas segue o alerta

A Caesb suspendeu os cortes no abastecimento de água em seis regiões. As chuvas e a economia registradas nos últimos dias provocaram aumento nos níveis dos córregos e levaram à decisão de interromper o rodízio. Apesar da redução da crise hídrica, os reservatórios do DF seguem com volume baixo, e não estão descartadas novas medidas de economia.

PÁGINA 19

Timothy A. Clary/AFP



Noite das farpas

O primeiro debate entre Hillary Clinton e Donald Trump foi marcado por confrontos duros sobre emprego, racismo e segurança. Mas houve ataques diretos entre os candidatos à Casa Branca: a democrata disse que Trump “vive em uma realidade própria”, e o republicano acusou Hillary de fazer parte da “velha política”.

PÁGINA 13

CB.Poder

Blog político do Correio ganha Prêmio Colunistas

PÁGINA 22

Racismo

Fifa reduz a luta contra discriminação e ganha repúdio

PÁGINA 18

Luis Acosta/AFP



Nova era na Colômbia

Sob aplausos de 15 chefes de estado, governo e Farc assinam a paz. Adversários do tratado intensificam campanha pelo “não” no plebiscito de domingo.

PÁGINA 12

Remédios sob análise do STF

Julgamento no Supremo definirá se o SUS deve ou não fornecer medicamentos não regulamentados pela Anvisa. Pacientes farão vigília na Corte.

PÁGINA 22

Drogaria tem novo comando

Com 150 lojas no Centro-Oeste, a rede Rosário foi vendida para o grupo Profarma. A tradicional rede que atua no DF custou R\$ 173 milhões.

PÁGINA 9

